

Fungicida microbiológico para proteção das videiras (uva de mesa e uva para vinificação) da Esca, Eutipiose e podridão cinzenta, em viveiro e em vinha instalada; para a proteção da podridão cinzenta do tomateiro de estufa e; para a proteção das prunóideas da moniliose, crivado e lepra.

COMPOSIÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 1×10^{13} unidades formadoras de colónias (CFU) / kg ou 15% (p/p) de *Trichoderma atroviride SC1*.

Autorização de venda nº 1087 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

VINTEC® é fungicida microbiológico contendo 1×10^{13} unidades formadoras de colónias de *Trichoderma atroviride SC1*, fungo antagonista, que possui atividade preventiva.

Para proteção as videiras contra os esporos da Esca, *Phaeoconiella chlamydospora* e *Togninia minima* (também conhecida por *Phaeoacremonium aleophilum*), e Eutipiose (*Eutypa lata*), para o uso em viveiro e em vinha instalada e para a proteção da podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*) em tomateiro de estufa. O *Trichoderma atroviride SC1*, é uma estirpe única, isolada a partir da madeira da aveleira e selecionada pela sua alta capacidade de colonização e alta produtividade de enzimas líticas (quitinases, proteases e celulasas).

O *Trichoderma atroviride SC1* é um fungo antagonista, que ao desenvolver-se vai limitar e comprometer a viabilidade do fungo patogénico, através de diversos mecanismos:

- Competição pelo substrato: os esporos da estirpe SC1 germinam em contacto com a água, competindo com o patogénico pelo espaço e pelos recursos (luz, água e nutrientes). A rápida colonização da *Trichoderma atroviride SC1* impede que os agentes patogénicos se desenvolvam nos tecidos vegetais e lenhosos, protegendo a planta de forma eficiente.
- Antibiose: produção de substâncias químicas que inibem o desenvolvimento do patógeno, reduzindo as infeções. A estirpe SC1, depois de instalada produz enzimas que degradam os esporos e o micélio dos fungos patogénicos.

- Micoparasitismo: *Trichoderma atroviride SC1* parasita os patogénicos por quimiotropia localizada e cresce em direção ao patogénico, as hifas aderem e enrolam-se nas hifas do patogénico, formando estruturas semelhantes a ganchos e apressórios, produz enzimas líticas extracelulares que degradam a parede celular do patogénico por onde penetra, absorvendo o conteúdo citoplasmático, destruindo-o.

Classificação FRAC: BM02 - biológico com múltiplos modos de ação, fundamental numa estratégia anti resistências.

ESTE PRODUTO PODE SER USADO EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO

Produto fitofarmacêutico de baixo risco (Art. 47º)

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	VOLUME DE CALDA	Nº MAX. DE TRATAMENTOS	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Videira (uva de mesa e uva para vinificação)	Esca (<i>Phaeomoniella chlamydospora</i> ; <i>Phaeoacremonium sp.</i>) Eutipiose (<i>Eutypa lata</i>)	200 g/ha	100 – 200 L/ha	2 Mínimo 7 dias entre aplicações	Aplicar VINTEC® após a poda, ou por pulverização foliar ou pincelando as feridas de poda. A Esca e a Eutipiose infetam as videiras através das feridas. Apenas é necessária uma aplicação por ano. No entanto, em caso de falha do tratamento (chuvas fortes e / ou geadas 24h após o tratamento), faça um segundo tratamento. Recomenda-se a

					aplicação de VINTEC® nas vinhas-mãe de porta-enxertos.
	Podridão cinzenta (<i>Botryotinia fuckeliana</i>)		100 – 1000 L/ha	4 Mínimo 7 dias entre aplicações	Aplicar a partir da queda de 80% dos estames (BBCH 68). Intervalo entre aplicações: 7 dias. Intervalo de Segurança: 1 dia.
Tomateiro (estufa)	Podridão Cinzenta (<i>Botryotinia fuckeliana</i>)	no máximo 150g/ha (5-10 g/hL)	500 - 1500 L/ha	8 5 dias entre aplicações	Pulverização foliar: tratar preventivamente em condições de baixa pressão da doença, desde o aparecimento do primeiro gomo apical lateral visível até à maturação (BBCH 21 –89). Aplicar a intervalos de 5 dias. Não efetuar mais do que 8 tratamentos anuais com este produto.
Abrunheiro Ameixeira Cerejeira Cerejeira-do-Japão Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro) Ginjeira Pessegueiro (inclui nectarina)	Moniliose (<i>Monilinia laxa</i>)	200 g/ha	500 – 1000 L/ha	4 Mínimo 7 dias entre aplicações	Tratar preventivamente, desde o entumescimento dos gomos até à colheita (BBCH 01-89). Aplicar a intervalos de 7 dias. Não efetuar mais do que 8 tratamentos com este produto por

Pessegueiro - paraguaio Amendoeira					cultura/ano no conjunto das doenças. Intervalo de segurança: 3 dias
Abrunheiro Ameixeira Cerejeira Cerejeira-do- Japão Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro) Ginjeira Pessegueiro (inclui nectarina) Pessegueiro- paraguaio Amendoeira	Crivado (<i>Wilsonomyces carpophilus</i>)	200 g/ha	500 – 1000 L/ha	4 Mínimo 7 dias entre aplicações	Tratar preventivamente, desde o entumescimento dos gomos até ao fim da floração, queda das pétalas (BBCH 01-69). Aplicar a intervalos de 7 dias. Não efetuar mais do que 8 tratamentos com este produto por cultura/ano no conjunto das doenças.
Abrunheiro Ameixeira Cerejeira Cerejeira-do- Japão Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro) Ginjeira Pessegueiro (inclui nectarina) Pessegueiro - paraguaio Amendoeira	Lepra (<i>Taphrina deformans</i>)	200 g/ha	500 – 1000 L/ha	4 Mínimo 7 dias entre aplicações	Tratar preventivamente, desde o entumescimento dos gomos até ao fim da floração, queda das pétalas (BBCH 01-69). Aplicar a intervalos de 7 dias. Não efetuar mais do que 8 tratamentos com este produto por cultura/ano no conjunto das doenças.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO EM VIVEIRO

Em viveiros de Videira, controlo da Esca (*Phaeomoniella chlamydospora*; *Phaeoacremonium sp.*) e da Eutipiose (*Eutypa lata*):

Época de aplicação	Técnica de aplicação	Concentração	N.º máx. de tratamentos
Depois da preparação das estacas (garfos) e porta enxertos	Imersão, pulverização ou encharcamento dos porta enxertos, estacas (garfo) e da planta enxertada (muda)	200 g/hL (2g/L)	4
Após a enxertia e antes da plantação no viveiro			
Após a preparação da planta enxertada (aplicar sobre as feridas nas raízes e estaca)			
<p>Recomenda-se a aplicação de VINTEC® nas vinhas-mãe de porta-enxertos. Aplicar após a poda, 200 g/ha, dirigir a pulverização às feridas de poda. *Intervalo de reentrada de 8 horas após a aplicação em viveiros.</p>			

PORMENORES DE APLICAÇÃO

VINTEC® pode ser utilizado na agricultura convencional e biológica.

VINTEC® pode ser misturado com hormonas de enraizamento e micorrizas.

VINTEC® tem de ser aplicado sobre as feridas de poda durante o período de dormência de inverno, após a poda (fase de botão dormente). Aplicar nos dias ou semanas após a poda, logo que a temperatura atinga 10 ° C durante um mínimo de 5 horas com uma humidade relativa superior a 70%.

Para um resultado óptimo, garantir que a aplicação é seguida de um período de 48 horas sem chuva ou geada.

VINTEC® é mais eficaz quando usado em combinação com medidas profiláticas culturais (qualidade das mudas e porta-enxertos, qualidade do enxerto, tipo, período e qualidade de poda, limitação de inóculo no campo através da eliminação de madeiras de videira morta...).

VINTEC® pode ser aplicada durante a sangria (choro) das feridas de poda.

Formulação WG, não necessita de hidratação na água da calda.

A temperatura da água da calda (entre 7 e 15 °C) não afeta a viabilidade dos esporos de *T. atroviride SC1*.

O Ph da água da calda não afeta a capacidade de crescimento de *T. atroviride SC1*.

Não mancha o fruto.

É Seguro para os polinizadores e fauna auxiliar.

É compatível com um grande número de fungicidas e todos insecticidas. Vintec pode ser misturado numa calda com substâncias ativas tais como: cobre (hidróxido, oxiclóreto e calda bordalesa), enxofre, ciazofamida, valifenalato, flonicamida, cymoxanil, folpete, dimetomorfe, metrafenona, óleos parafínicos. Não mistura na calda com mancozebe, triazóis e estrobilurinas.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

- Guardar o produto apenas no recipiente original. Os recipientes devem ser armazenados num local refrigerado e livre de humidade. O local deve ser bem ventilado. Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

Temperatura de armazenamento	Validade
4°C	24 meses
20°C	6 meses

- VINTEC® contém organismos vivos. A vida de prateleira de VINTEC®, por conseguinte, depende da temperatura de armazenamento:
- Não expor o VINTEC® à luz solar directa prolongada. Não deve ser armazenado a temperaturas acima de 20 ° C.
- Não guardar em locais húmidos.
- As embalagens que tenham sido abertas, deverão ser armazenadas no frigorífico por um período máximo de 1 mês.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Videira (uva de mesa e uva para vinificação) para podridão cinzenta (<i>Botryotinia fuckeliana</i>)	1 DIA
Abrunheiro, Ameixeira, Cerejeira, Cerejeira-do-Japão, Damasqueiro, (=alperceiro, alpercheiro), Ginjeira, Pessegueiro (inclui nectarina), Pessegueiro – paraguaio, Amendoeira	3 DIAS

Todas esta culturas para Moniliose (<i>Monilinia laxa</i>)	
---	--

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua. Recomenda-se uma temperatura mínima da água de 5°C.

MODO DE APLICAÇÃO

Em videira: pode ser aplicado utilizando equipamento convencional para pulverização adaptado para aplicar sobre as feridas de poda (equipamento pulverizador portátil ou equipamento de pulverização com ou sem os painéis laterais para a recolha e reciclagem do excesso de líquido). Em todos os casos, o tratamento deve ser feito em cada lado da linha da cultura.

Usar uma quantidade de água suficiente para cobrir todas as feridas de poda sem exceder o ponto de escorrimento.

Em tomateiro de estufa: Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda:

- 500 - 1500 L/ha em tomateiro (estufa);
- 500 – 1000 L/ha em prunóideas.

LIMPEZA DO PULVERIZADO

Após cada tratamento com VINTEC®, lavar cuidadosamente o pulverizador com água e um agente molhante (recomendado para a lavagem dos pulverizadores), e em conformidade com a legislação em vigor.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008
[CLP]

Palavra – sinal: Não tem

Recomendações de prudência (CLP):

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P261 - Evitar respirar as poeiras.

P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Frases EUH:

EUH212 - Atenção! Podem formar-se poeiras inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar as poeiras.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície.

Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção e máscara respiratória durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPo5 Arejar bem as estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPgPT7 O produto pode ser armazenado durante 6 meses, a uma temperatura não superior a 20°C. Armazenar o produto a uma temperatura inferior a 4°C.

SPgPT2 OS MICRORGANISMOS PODEM TER O POTENCIAL PARA PROVOCAR REAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO.

SPgPT3 Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico.

SPPT3 A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef.: 800 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE
UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
Titular da Autorização de Venda: Bi-PA NV/SA Technologielaan 7 1840 Londerzeel Belgium	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Avenida do Brasil, nº 2E, loja 6, 3080-323 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 200 g (50 g x 4); 5x100g

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.